

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

O orçamento geral do Estado para 1955

ENCONTRA-SE elaborado o Orçamento Geral do Estado para 1955, que, pela sua magna importância como instrumento fundamental na vida política, social, económica e administrativa do país, suscitará na opinião pública as mais diversas apreciações.

Por Horácio C. de Almeida

É certo que as opiniões terão de ser sempre desencontradas, dado que, «cada cabeça, cada sentença», mas, descontado o natural extremismo desta realidade que acompanhará eternamente o homem, essas divergências irão revelar-se mais em questões de pormenor do que em ideias de conjunto.

O orçamento, concebido como «plano de vida das administrações, que se forma para garantir execução a princípios e ideias», fornecerá certamente a todos os que procurem observar com insencção e verdadeiro espírito crítico uma ideia de conjunto, que não se oporá nos seus pontos fundamentais, quaisquer que sejam os ângulos sobre que possa incidir a apreciação da opinião pública.

A crítica imparcial que se faça a uma peça de tão grande envergadura, como é o Orçamento do Estado, não poderá apenas orientar-se no sentido de apontar, em abstracto, a «modéstia ou a grandiosidade dos planos gizados», mas terá de assentar concretamente em realidades sobre que se sráem esses mesmos planos, tendo em atenção «a economia geral, a nossa capacidade técnica e o poder positivo da construção social».

Pesados devidamente os meios de que dispomos no acanhado limite das nossas possibilidades naturais e encaradas com realismo as necessidades prementes que a nossa época reclama nos planos nacional e internacional, teremos de concordar que o plano orçamental para 1955 representa o fruto dum esforço dignamente conduzido, segundo uma política de justiça e proporcionalidade, que desde 1926 informa a acção do Governo.

Certo como é, que o plano orçamental será, por assim dizer, a expressão numérica das ideias que animam a acção governativa dum estado, a linguagem dos vários quadros por que se reparte o Orçamento é, sem dúvida, uma linguagem que obedece ao signo de «mais e melhor», que vem orientando há mais de 25 anos a nossa política.

Nessa linguagem numérica vemos nitidamente expressas as ideias mestras que definem e preocupam a acção do Governo no momento presente: I—Reajustamento na técnica financeira da situação económica dos funcionários e servidores do Estado, nos aspectos da sua remuneração, encargos familiares e reforma, citado este reajustamento pelo período de estabilidade assente na força aquisitiva da nossa moeda no momento presente. Essa melhor remuneração que se tem em vista estará, no entanto, relativamente condicionada às exigências da defesa e do fomento, não podendo atingir toda a amplitude que, em princípio, seria de desejar.

II—Sacrifícios de ordem militar adicionais que a defesa da paz e da civilização obrigam a suportar. Dentro

(Continua na 2.ª página)

Palavras de Saudade

NO dia 16 do corrente, pasou o 1.º aniversário da morte do nosso saudoso amigo José Viegas Mansinho.

Um ano decorreu sobre o infausto acontecimento que tanto fez vibrar as cordas sentimentais dos seus familiares e amigos.

Apagou-se com ele uma figura dotada de invulgaes qualidades de trabalho e de inteligência e que possuía o dom especial de conquistar simpatias.

Há um ano que repousa na paz do túmulo esse homem dotado dum dinamismo extraordinário e dum carácter firme.

Tavira enlutou-se no dia da sua morte, porque sentiu a perda de um dos seus grandes amigos.

Aqui estamos a recordá-lo nesta hora, por intuição natural dum amizade sincera, para desfolhar um ramo de saudades sobre a sua campa.

Vem aí a Virgem Peregrina Nossa Senhora de Fátima

NO próximo domingo, dia 23 do corrente, chegará a Tavira a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que permanecerá na cidade e arredores até ao dia 30.



Tavira prepara-se, pois, para viver algumas horas altas de fé e prestar a mais digna homenagem à Virgem Peregrina.

Com o mais intenso fervor religioso, os católicos irão implorar-Lhe, humildemente, o benefício das suas graças.

Benvinda seja a Rainha dos Céus a esta terra sagrada pelo Evangelho!

Estamos certos que todo o seu povo acorrerá a saudar a Virgem de Fátima, na mais exuberante manifestação de Fé.

O grandioso programa da manifestação qua se prepara, publicá-lo-emos no próximo número.

Promoção

Foi nomeado Guarda Livro, com funções de Sub-Gerente da Agência do Banco Nacional Ultramarino na Régua, o sr. Fausto José Guimarães Matias, que se encontrava desempenhando funções de 1.º Escrivário, no mesmo Banco, em Vila Real de Santo António.

PONTOS DE VISTA

FIM DO MUNDO



JÁ lá vai o tempo em que o homem de ciência se entregava abertamente ao estudo recomendado pela marcha notável do progresso. Chamavam-lhe então Sábio, em virtude da sua cultura, da sua erudição, do seu saber profundo.

por Accurcio Cardoso

E era adorado. Esse Sábio tanto se consagrava ao amor do próximo para lhe salvar a vida, como se embevecia no amor da Pátria para conquistar e tranquilidade suprema que se tornava redentora.

Entretanto, com as alterações que definiam uma nova civilização, á medida que as gerações

recentes acompanhavam o progresso, a derrota dos costumes transactos identificava-se. Os sábios ganhavam oportunidade para subir de posto e descançar as armas da sabença antiga, enveredando por domínios misteriosos em que a inteligência produzia afirmações deveras extravagantes.

Modificaram-se completamente essa espécie de letrados sobrenaturais. É que os filósofos de hoje são já de si profetas. O futuro pertence-lhes, está-lhes nas mãos.

Armas atómicas, aviões, tremores de terra artificiais, um sem número de inventos prodigiosos, entraram já com a sua moralidade pasmosa nos domínios da loucura e da excentricidade máxima, cujo desfecho atinge o delírio da actual sabedoria humana, quase indecifrável, que não tem compêndios elucidativos e só vive da ousada imaginação.

E, como se não bastasse este descalabro de ideias, aparece agora, vestido de arlequim, um maduro sábio — sabichão dos quatro costados — anunciando o Fim do Mundo!

O velho sábio de outras épocas, que deu um Livro para iluminar a Escola, sumiu-se com o desenvolvimento da civilização e ficou um inventor precoce, que tanto dizia que sim como que não, a desfazer-se em proezas, tão destemidas como insensatas, convencido de que a sua arte de autêntica charlatanice penetrou na luguubridade do insondável!

É que o barbarismo da eloquência invadiu este começo do ano, apresentando-o com um aspecto na verdade tentador, embora as sombras do passado lembrem ainda a vitória das suas lendas que a zombaria moderna não consegue de modo algum apagar.

O Fim do Mundo, que muitos esperavam com a mão no pulso, para experimentar as emoções de coração, não tem outros efeitos diferentes daqueles que nos levam ao Fim da Vida. As leis naturais que nos trazem de pé, para contemplar o panorama da existência, contém dois pontos únicos de que a Humanidade se não afasta: a vida e a morte.

A vida é todo este conjunto de positivities que enchem o espírito de sorrisos e lágrimas; a morte é a dissipação da dor, representa o termo do sofrimento ligado à angustia e à saudade.

A intervenção dos sábios neste delicado assunto é de entristecer. Aceitar as suas

Continua na 2.ª página

Promoção

Foi promovido a 3.º oficial dos C. T. T., mediante concurso em que foi aprovado com 13 valores, o nosso conterrâneo sr. Gilberto de Oliveira Gonçalves, filho do nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Francisco O. Gonçalves, residente em Lisboa. As nossas felicitações.

A Grande Missão na Conceição de Tavira

A romagem da Virgem Peregrina Nossa Senhora de Fátima pelas terras do Algarve vai passar, na semana de 16 a 23 do corrente, na laboriosa e pitoresca freguesia de Conceição de Tavira, a qual vai fazer-lhe luzida recepção que constará do seguinte programa:

Domingo, dia 16 — às 18 horas, no limite da freguesia significativa recepção à Virgem de Fátima. Serão feitas algumas saudações e será organizada uma Procissão de Velas para condução da Veneranda Imagem para a igreja paroquial. No final haverá missa vespertina com assistência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Coadjutor, que pela primeira vez visitará esta freguesia e que na altura própria falará ao povo.

Segunda-feira, 17 — às 8,30, oração da manhã, missa e pregação. Às 19 horas, Conferência para homens na povoação de Cabanas. Às 20,30, imponente procissão de velas à povoação de Cabanas, havendo ao recolher, pregação e bênção do Santíssimo.

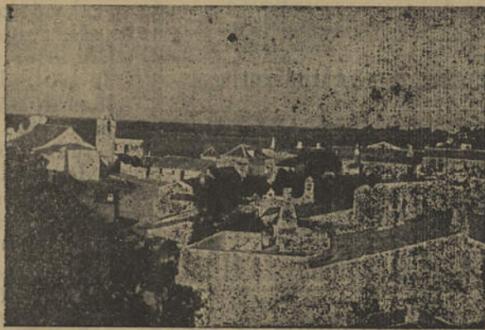
Terça-feira, às 8,30 — programa do dia anterior. Às 15 horas — Catequização das crianças. Às 20 horas, terço, pregação e bênção do Santíssimo. No final conferência para homens.

Quarta-feira, 19 — às 8,30, programa do dia anterior, conferência às 9,30 para se-

nhoras. Às 15 horas, catequização para crianças.

Quinta-feira, 20 — às 8,30, programa do dia anterior. Às 15 horas, conferência para senhoras. Às 8,30, terço, pregação e bênção do Santíssimo com pregação.

Sexta-feira, 21 — às 8,30, programa do dia anterior. Às 15 horas, conferência para senhoras. Às 8,30, terço, pregação e bênção do Santíssimo.



Vista parcial da Conceição

Sábado, 22 — às 8,30, programa do dia anterior. Às 15 horas, serviço de confissões. Às 20,30, terço, pregação e bênção do Santíssimo.

Domingo, 26 — às 9 horas, missa de comunhão geral com prática alusiva. Às 12 horas, missa solene havendo pregação ao Evangelho. Às 16 horas, imponente procissão de despedida para entrega da Virgem Peregrina à freguesia de Santa Maria de Tavira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Pontos de Vista

Continuação da 1.ª página

profecias, néga-lhes as qualidades do seu formal talento. O génio não se sobrepõe ás leis naturais da vida, nem as admite em qualquer discussão; com coisas sérias não se brinca. Defende-as e não as aproveita no seu próprio interesse.

As suas teorias não são jogo de azar. O enigma não faz parte da sua vida instrutiva. Um sábio não se arroja a prognosticar, na incerteza de resultados que não pode antever. Estuda sempre e é com esse estudo, cheio de convicção e de erudição, que garante a modalidade do seu temperamento. É mister poupar aos sábios o triunfo que jamais existiu, adivinhando o Fim do Mundo, como se tratasse dum cauteleiro que acertou com o número da «taluda». É uma questão de sorte!...

Nesta balburdia infernal que se aproxima das lutas de futebol, ao ponto de submergir no esquecimento o famoso teatro português, a prova bem visível, rasgadamente clara, de inutilidades toma vulto desmedido. com largos proventos, não sendo para admirar que a ussadia dos sábios, ou mesmo de quem tente acompanhá-los, atinja proporções deveras assustadoras. Até o Mundo não escapou, louvado seja Deus, à ganância dos célebres que, com o seu escarpelo impávido, lhe pôs a vida à mostra sentenciando o seu fim.

Mas o Mundo não acabou, descansam; assiste impávido e sereno ao nosso esgotamento moral e arrasta-nos para a terra que tudo produz, onde se somem todas as esperanças, até a de viver. A velha sabedoria que segue as ambições do progresso, transformada por ideias do tempo que corre, aumenta com esse progresso que desenvolve, fechando os olhos às retrógradas leis que vêm duma antiga política. E continua nas suas delirantes facécias, dando ao inverosímil a supremacia duma verdade falsa, rubricada pela áurea do seu talento que desfaz as dúvidas e contorna o desenho maravilhoso com o traço firma do seu saber fictício.

E nascem novas invenções,

pensadas para este ano de há dois dias, enchendo de glória os sábios que as apresentam repassadas de originalidade e despertando ao Mundo a curiosidade de sentir os seus efeitos estupendos.

Um médico escossês descobriu agora uma vacina especial, denominada «coktail», para acabar de vez com as constipações, a bronquite e a asma.

É uma verdadeira guerra aos lenços de assoar. Foram-se à viola os defluxos e as mucosidades do nariz!

Enquanto isto se passa na Escócia, com realce desusado, um menino de onze anos, na America, chamado Brian, calcula tão perfeitamente como o sábio Einstein!

O que nos trará, pois, de mais surpreendente e próspero este ano que há pouco abriu os olhos indecisos, com a indicação feita por um sábio de, nos seus primeiros dias, findar a valer com o Mundo, o grande Mundo, que é mar de colossais paixões, interminável de sentimento, profundo de visões, que retratam a vida no seu auge fantástico?

Findar com o Mundo quando ele, num gesto de reconhecimento, inventa cada vez mais e melhor, dando-nos sábios de respeito que confundem os autênticos, que nem mesmo se resolveram a entrar na campanha contra o analfabetismo! O Brianzinho americano que o diga.

Não, não pode ser. O Mundo não acabará nunca, dentro destes princípios de excesso duma sabedoria perfeitíssima.

Crescerá, aumentará, será um mundo ideal. E tudo nele caberá, tudo, porque «o saber não ocupa lugar», podendo-se desde já vaticinar, não o Fim, mas o Princípio dum outro Mundo: o Mundo da verdade!

Basta para isso meter os sábios na ordem, os que estão contribuindo para este Fim do Mundo com as suas profecias idiotas, de modo a serem intimações, severamente, a não mais meterem minhocas na cabeça seja de quem for e, especialmente, dos que não acreditam em meninos prodígios. Nem em «concertos», com as melhores orquestras do Mundo inteiro... E fazem muito bem!

O orçamento geral

do Estado para 1955

(Continuação da 1.ª página)

desta ideia prolonga-se por mais três anos o plano trineal de reforço da defesa, que acarretará um encargo adicional de meio milhão, como «preço indiscutível da segurança ocidental e atlântica, garantia da paz pela defensiva previdente e contributo à solidariedade dos povos civilizados, a que não devemos eximir-nos.

III — Continuação da política de investimento reprodutivo, que beneficiará de um aumento de intensidade e amplitude de movimentos, ao mesmo tempo que é acompanhado de um desenvolvimento paralelo nos planos cultural, técnico e espiritual.

IV — Atenção dispensada ao progresso geral dos serviços, afim-de melhorar a sua produtividade e eficiência.

E tudo isto assentando num aumento acentuado das receitas ordinárias, que não encontram a sua origem no peso ascensional dos impostos, mas, o que é consolador, no desenvolvimento da matéria colectável a apontar um progresso evidente das actividades reprodutoras.

A par deste aumento sensível de receitas, depara-se com um aumento paralelo das despesas e encargos que, procurando satisfazer as exigências colectivas, quer no plano nacional, quer no internacional, não deixa, contudo, de estar subordinada ao velho signo da moderação.

É o clássico princípio do equilíbrio orçamental a informar ainda a nossa política financeira, com um sentido verdadeiramente realista dos factos.

Que todos os portugueses saibam compreender e interpretar no seu verdadeiro sentido o esforço e boa vontade que o Governo da Nação procurará transformar em realidade no novo período orçamental.

«A Origem da Ordem do Carmo em Portugal nas suas relações com a Ordem de Malta» e «O Vinho da Fuseta na Economia do Algarve»

São estes os títulos dos dois interessantes opusculos, separatas respectivamente do «Journal de Moura» e do «Povo Algarvio», que o nosso prezado colaborador, Dr. José Fernandes Mascarenhas, nos acaba de oferecer.

Na pujança do seu labor literário, no decorrer o ano de 1954, além de outros trabalhos históricos acaba de nos mimosear com estes dois belos estudos dignos de apreciação e dos mais rasgados louvores.

O autor tem prestado um serviço útil aos que se interessam pelos estudos de arqueologia; e, duma maneira geral, a todos os que desejam enriquecer os seus conhecimentos culturais.

Sobre a sua província tem escrito algo de interessante, que bem merece o aplauso das entidades algarvias.

Felicitemos muito sinceramente o escritor algarvio, nosso velho amigo e colaborador, pelo aparecimento de mais estes dois opusculos.

Oscar Correia

Médico-Veterinário
TAVIRA

Consultas todos os dias
Todas as vacinas
(Incluindo as necessárias para licenças camarárias)

Uma carta Madrinhas espirituais

Do nosso prezado amigo, sr. Prof. Pavia de Magalhães, recebemos a seguinte carta:

Meu velho e querido Amigo:

Publicou o vosso muito conceituado «Povo Algarvio», em fundo, no seu ultimo número, palavras amigas e de satisfação pela ideia em marcha, isto é, o movimento de solidariedade taviense, na capital, com a criação do Grupo «Amigos de Tavira», a que gostosamente e do coração presido.

Palavras essas que calaram bem fundo no coração daqueles que, em boa hora, tomaram a iniciativa desta Cruzada pela nossa terra.

Por este facto, não posso furtar-me — e isso seria uma falta imperdoável — de vir até vós, meu muito querido Amigo testemunhar, em meu nome pessoal e no dos que me acompanham, o nosso muito obrigado, pelas sinceras e amigas palavras que nos dirigiram.

Aproveitando a oportunidade que se me oferece, e, em referência às judiciosas considerações contidas no aludido artigo, ousou afirmar que o Grupo será um facto e seguirá, sem qualquer desvio, a linha traçada e que se limita a defender e a honrar a divisa que abraçou: «Tudo por Tavira».

Com os meus melhores cumprimentos, vai um grande abraço

Do velho amigo de sempre
Pavia de Magalhães

Ford Anglia

Vende-se em bom estado.
Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

Quatro rapazes em serviço no Batalhão Vasco da Gama, na India Portuguesa, escrevem-nos, solicitando madrinhas espirituais, com quem se desejam corresponder, para matar saudades da metrópole. O «Povo Algarvio», cedendo com prazer ao pedido formulado por aqueles quatro soldados, publica a seguir os seus nomes e indicação para onde pode ser enviada a correspondência, fazendo votos para que nenhum deles fique sem madrinha.

Aldomiro Jerónimo dos Santos Ventura, Soldado mecânico Auto n.º 2676/54, Companhia de Comando e Serviços; José Carlos Luís Covas, 1.º Cabo Mecânico Auto n.º 1388/54, Companhia de Comando e Serviços; Calisto Rosa Parreira, Soldado Mecânico Auto n.º 2671/54, Companhia de Comando e Serviços; Quirino Vieira Coelho, Soldado Mecânico Auto n.º 2674/54, Companhia de Comando e Serviços.

Todos do Batalhão Vasco da Gama — India Portuguesa.

VENDE-SE

Fazenda em Santa Margarida.
Tratar na Tabacaria Santos, debaixo dos arcos, ou no escritório da Agral.

PALHA

Vende-se até 20.000 arrobas ao preço de 2\$50, levantado no local.
Tratar com José da Encarnação Martins — Morgado Conceição.

A Comercial Agrícola

de JOSÉ DAMIÃO NETO

R. Alexandre Herculano, 21-Tel. 154-Tavira

Comunica aos proprietários que acaba de receber um contingente de Sêmea, Batata para semente, nacional e estrangeira, Feijão Patareco, Milhos híbridos, sementes hortícolas, Adubos, etc.

TUDO PARA A LAVOURA

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Cuivré, cendré, acajou e Platine

Desfrisa cabelos pelo novo método.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA



Espingardaria «IDEAL»

de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Pólvoras para caça
Pólvoras e raslhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA
Telo gramas: Espingardaria Ideal
Fone: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Espingardaria Algarve

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competetíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND
Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.



Relógios **Heloisa** 19 Rubis

Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano

À VENDA NA

Ourivesaria Gonçalves

Telefone 102.

TAVIRA

Comunicado
GRUPO
Amigos de Tavira
EM LISBOA

A Comissão Organizadora, ao tornar público o seu primeiro Comunicado, lembra mais uma vez aos tavirenses e amigos de Tavira a quem foram enviadas Circulares, que devolvam os talões até ao fim do corrente mês, afim de se proceder ao cadastro associativo. Mais comunica de que continua a receber adesões de tavirenses residentes fora de Lisboa, como sejam: do Porto, Foz do Douro, Caldas da Rainha, de Faro e do Barreiro, com provas de verdadeira solidariedade pela ideia da criação do novel grupo regionalista. A Direcção do Grupo vai ter a sua primeira reunião em conjunto com a Comissão de Honra, a fim de nomear a grande Comissão Executiva, com vista à discussão do projecto de Estatutos.

Por Tavira
Pela Comissão
O Presidente
Pavia de Magalhães

Agradecimento

José Ramos dos Santos e Maria Trindade da Conceição Ramos vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada sua saudosa esposa e madrastra, Maria Ramos.

**Luxuoso Packard
Clipper Diesel**

de 6 lugares
Próprio para excursões, casamentos, etc.
O carro mais económico da praça de Tavira
Chamadas para os telefones n.º 81 e 152
Manuel de Sousa

A SÉRIE CONTINUA...

A CASA DA SORTE

distribuiu pela LOTARIA POPULAR de anteontem
MAIS UM PRÉMIO GRANDE

23.381 — 2.º Prémio 100 Contos

Um bilhete com a MARCA da

CASA DA SORTE

Na próxima semana realiza-se outra Lotaria Popular
1.000 Contos por 100\$00
100 Contos por 10\$00

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Informações

Pela Comissão de Melhoramentos Hospitalares foi concedida a verba de 30.000\$00 à Santa Casa da Misericórdia de Tavira, para compra de terreno anexo para a construção de dois pavilhões destinados respectivamente a lavadouro e doenças infecciosas.

Uma conferência

NA CASA DO ALGARVE

A Comissão Cultural da Casa do Algarve leva a efeito, no próximo dia 15, pelas 21,30, na sua sede, Rua Capelo, 5-2.º, mais uma sessão, a que podem assistir todas as pessoas que desejarem.

É conferencista o ilustre professor catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, Ex.ª Sr. Doutor Orlando Ribeiro, que versa o tema: «A originalidade da terra algarvia — aspectos geográficos».

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Completo 90 anos de existência o «Diário de Notícias», importante jornal da capital que é inteligentemente dirigido pela pena brilhante do distinto escritor, Augusto Castro. Pela feliz efeméride felicitamos calorosamente a Redacção do magnífico diário da capital.

Vende-se

Por motivo de retirada, um prédio todo construído em cimento armado, o que há de melhor no concelho de Olhão, Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Uma propriedade, no sítio de S. Pedro, denominada Pedras del Rei.
Tratar com Joaquim Eduardo Fernandes.
Rua 5 de Outubro, N.º 27, TAVIRA.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 9 — D. Maria Julieta dos Santos.
Em 10 — D. Maria Filomena Parreira Anjinho.
Em 13 — D. Maria Luísa da Trindade Franca.

Fazem anos:

Hoje — D. Herminia dos Mártires Carvalho Peres e sr. João Filipe de Brito.
Em 17 — D. Estela Lemes Soares de Matos, D. Virginia Amélia Guimarães Chaves Ramos, D. Adélia dos Prazeres Pereira Padinha, sr. Manuel de Jesus Ribeiro, e Mlle. Maria Beatriz Baptista de Jesus.
Em 18 — Mlle. Maria José da Palma Gonçalves, D. Maria Francisca Negrao Cabrita Gomes, menina Maria Luísa do Livramento Maco, srs. José Leonardo Nogueira e Eduardo Leonardo Galhardo.
Em 19 — D. Maria Luísa da Trindade Custódio Palermo, D. Maria Olinda Costa Trindade, D. Maria Luísa Trindade Mendonça, D. Aline de Moura Guerreiro Vaz, Mlle. Maria da Graça Mil-Homens, Mlle. Maria Angelina Viegas e menina Maria Luísa Pires Modesto.
Em 20 — srs. Sebastião José Dias e Sebastião Baptista Leiria.
Em 21 — D. Lucilla Inês Mateus d'Araújo Oliveira, menina Maria da Encarnação Galhardo Cardoso, menina Maria Luísa Lopes de Figueiredo Marques, menina Eugénia Ilda Albino Lopes e sr. Luis José Ribeiro de Jesus.
Em 22 — D. Maria Luísa Viegas Ventura, D. Isabel das Chagas Oliveira, D. Maria dos Mártires Flor da Rosa Gaspar e sr. Mário Vicente Correia dos Santos.

Partidas e Chegadas

Partiu para a capital, a fim de tomar posse do seu novo cargo, o nosso conterrâneo sr. Dr. Pedro Pacheco Neto Mil-Homens, meritíssimo Juiz de Direito do 3.º Juízo Correccional de Lisboa.

— Foi à capital o sr. António Pires Soares.

— No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o sr. António Pinto funcionário bancário, na capital.

— Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Dr. Virgílio Coelho, médico em S. Brás de Alportel.

Casamento

Realizou-se no passado dia 18 de Dezembro, no Santuário de Fátima, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Manuela Freitas Soares, natural de Tavira, prendada e gentil filha da sr.ª D. Maria Antónia Freitas Soares e do sr. Custódio Pires Soares, proprietário nesta cidade, com o sr. Rafael Gonçalves Mendes Calado, proprietário, natural de Alter do Chão, filho da sr.ª D. Maria Gonçalves Mendes Calado e do sr. José Mendes Calado, proprietário, residente em Alter do Chão.

Serviram de padrinhos os pais dos noivos.

Após a cerimónia, foi servido um fino copo de água aos convidados, tendo os noivos seguido depois em viagem de núpcias para o Norte do País, fixando no regresso, a sua residência em Alter do Chão.

Aos conjugues desejamos muitas felicidades.

Necrologia

Faleceu há dias na capital, onde residia a sr.ª D. Laurinda dos Mártires Bonança Azinheira, de 40 anos de idade, natural de Tavira, esposa do sr. João Nadiéff Azinheira, maquinista.

A falecida deixa um filho menor, o menino Osvaldo da Conceição Azinheira.

Também faleceu em Lisboa o nosso conterrâneo sr. Joaquim Pedro de Mendonça, de 79 anos, de idade.

O extinto deixa viúva a sr.ª D. Isaura da Conceição Avelar Mendonça.

Às famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Dos Livros...

O Cérebro de Donovan

Por Curt Siodmak — A Ficção Científica já nos habituou a um determinado estilo literário, com fórmulas e modalidades mais ou menos estereotipadas. Nos livros que conhecemos, todos eles da «Coleção Argonauta», editada por Livros do Brasil — a única série de ficção científica editada em Portugal — temos sido normalmente colocados perante viagens interplanetárias ou a vida ou mundos ainda não explorados pelo homem e nos quais só se penetrou pela fantasia e pela imaginação, aliados aos modernos conhecimentos da ciência.

De facto, «O Cérebro de Donovan» é um dos livros mais absorventes e espantosos que temos nos últimos tempos, pois associando a ficção científica e o policial dedutivo prende o leitor desde as primeiras páginas sem especulações profundas para os leigos e, num galope apaixonante de acontecimentos, fá-lo sentir o relato dia-a-dia do médico que tendo dominado inicialmente as ondas psíquicas do cérebro de um morto, é por sua vez subjugado por uma mente sem corpo, ao ponto de perder totalmente a força de vontade e o livre arbitrio.

O Estrangeiro

Por Albert Camus — Confirmando e consolidando o elevado nível cultural desta colecção que pretende ser, e já é, colectânea insubstituível das mais célebres obras dos mais famosos escritores, a «Coleção Miniatura» dá-nos este mês a primeira tradução portuguesa de um dos maiores escritores modernos da França — Albert Camus.

Ligado inicialmente ao movimento existencialista, Camus separou-se do grupo encabeçado por Jean Paul Sartre e adaptou perante os problemas da vida, da política e da filosofia, uma atitude mais pura, mais serena e mais imparcial.

O volume que Livros do Brasil resolveu apresentar em edição portuguesa que tem por título «O Estrangeiro» foi a obra que revelou e consagrou Camus como um clássico da literatura moderna. É um romance estranho e desconcertante que, sob aparente singeleza de estilo, sob linguagem propositalmente simples, levanta problemas de importante transcendência.

Em «O Estrangeiro» observa-se o destino de um homem que vive segundo a sua sensibilidade. Acaso, tal atitude constitui um crime? Deve a sociedade condenar aquele que, sentindo-se estranho no ambiente em que vive, obedece exclusivamente ao código da sensibilidade momentânea?

Eis uma obra terrivelmente humana e simbolicamente verdadeira! Por estes atributos, é uma obra que fica, uma obra imorredoura, que nunca será demais encarecer nem recomendar.

O Mundo em Perigo

Por E. C. Tubb — A Ficção Científica tem uma grande vantagem, de que muita gente ainda não se apercebeu. Pode trazer a máquina para o plano da fantasia. Pelos olhos do romancista científico, podemos dar-nos ao luxo de interpretar as máquinas.

O raciocínio, perante um trabalho superior aos nossos músculos, abdica inofensivamente. Assim, a ficção científica é, no fundo, não só uma maneira de compreender a máquina, mas também a fórmula de evasão ao receio da incapacidade de a compreender.

Temporariamente, pode suspender-se a nossa descrença nos monstros de Marte para cancelarmos no nosso espírito a incapacidade de nos entendermos com os monstros da Terra.

Fugindo ao impossível, evadimo-nos do incompreensível.

Deste modo, a leitura da ficção científica oferece-nos a ilusão de forças sem responsabilidade. Seguir o ponto de vista apocalíptico é uma atitude humanamente indulgente e derrotista. Por esse motivo, a maior parte dos escritores procuram na ficção e na ciência aliadas, destacar as possibilidades benéficas que assentam nas ciências aplicadas, especialmente na biologia, na sociologia e na tecnologia.

Neste campo, a tecnologia é explorada e a Máquina reptada e vencida. Eis o que se deve escrever como preparação para a leitura de «O Mundo em Perigo», de E. C. Tubb, décimo quinto volume da Coleção Argonauta de Livros do Brasil.

Firmado por um dos escritores ingleses mais apreciados no género, «O Mundo em Perigo» é uma história de terror, de ambição e de sacrifício, ante o perigo da aniquilação total... quando a Máqui-ultrapassa os poderes do Homem e até este conseguir, graças à inteligência, refrear as forças que, por descuido ou insuficiência momentânea, podem levar a Humanidade à catástrofe atómica.

Dez beldades perigosas

Eis as dez beldades perigosas descritas neste volume da «Coleção Dez» da Livraria Clássica Editora, pelo seu autor, Américo Faria: Rowena, mulher fatal de um rei da velha Britânia; Maria Pais Ribeiro, concubina do nosso rei D. (Sancho I; Roxelana, escrava-sultana da Turquia; Isabel de Médici, que escreveu páginas sangrentas da família dos Orsini, em Itália; Marquesa de Montespan, a sangrenta favorita de Luis XIV; Cristina de Northumberland, aventureira e libertina; a célebre «Lady» Hamilton; Ana Vioubova, nefasta amiga da imperatriz Alexandra da Rússia; Margaret Hardej, a norte-americana que reinou na Abissínia; e Nvitsi Petermann, beleza pérfida da última grande guerra.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

1955

Folhinhas, Almanques, Agendas de algebeira e Escritório, Calendários, Blocos para Calendários, etc., etc.

Encontra V. Ex.ª na

CASA BRASIL

Manuel Alexandre

Rua da Liberdade—TAVIRA

Esta casa fundada em 1925

Continúa mantendo a norma:

«Só vivemos do nosso trabalho»

VENDE-SE

Uma morada de casas em Cabanas de Tavira, sítio da praia.

Quem pretender dirija-se a José de Sousa Reis — Tavira.

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

A POSSE

de novos Magistrados

CONFERIDA pelo sr. Dr. José Augusto Soares de Matos, Conservador do Registo Civil, servindo de Juiz de Direito, substituto, tomou posse do cargo de Juiz de Direito desta comarca, no dia 10 do corrente mês, o sr. Dr. João Augusto Pacheco e Franco, que, a seu pedido, veio transferido da comarca de Celorico de Basto. Ao acto da posse, que foi muito concorrido, assistiram advogados, médicos, solicitadores e funcionários de todas as repartições desta cidade, que, com a sua presença, deram à cerimónia brilho e solenidade.

No final do acto, o Meritíssimo Juiz empossado foi muito cumprimentado e felicitado, tendo usado da palavra, em primeiro lugar, o sr. Dr. Eduardo Mansinho, advogado nesta cidade, que se congratulou de ter vindo para a sua comarca um Magistrado que sabia vir aureolado de grande prestígio, fazendo votos para que nela se demorasse muito tempo, e — disse — esperava que, à semelhança dos outros Magistrados seus antecessores, S. Ex.^a também se havia de dar bem e gostar da sua terra, que sempre tem sabido receber e acolher os seus Magistrados.

Usou, em seguida, da palavra o sr. Dr. Carlos Picoito, advogado em Faro, que manifestou a sua enorme satisfação e regozijo por ver já em tão altas funções um discípulo e amigo dos bancos da Universidade, que dele nunca se havia esquecido, a despeito de há muito tempo se não verem. Evocou algumas saudosas recordações da sua vida académica, e afirmou que S. Ex.^a sempre revelara talento inteligência, pelo que a comarca de Tavira tinha novamente à sua frente um grande Magistrado e estava, por isso, de parabéns. O Dr. Carlos Picoito abraçou, finalmente, o seu amigo e discípulo, a quem desejou as maiores felicidades nesta comarca.

O Meritíssimo Juiz empossado agradeceu, depois, reconhecidamente, a todos os circunstantes que assistiram à sua posse, tendo tido palavras de muito apreço para com os srs. Dr. Mansinho e Dr. Picoito e para os funcionários judiciais, as quais traduziram a alta personalidade de S. Ex.^a e asseguraram que Tavira tem mais uma vez um Magistrado íntegro, disciplinado e disciplinador. Está, pois, de parabéns a comarca de Tavira.

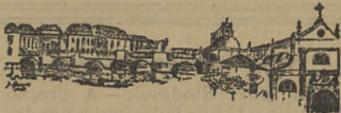
O «Povo Algarvio» endereça cumprimentos ao sr. Dr. João Augusto Pacheco e Melo Franco, fazendo votos pelas suas prosperidades no desempenho das suas elevadas funções.

Também no mesmo dia 10, em Faro, tomou posse do cargo de Meritíssimo Juiz de Direito, daquela comarca, o nosso muito estimado e querido amigo, sr. Dr. Hernâni Gil Cruz de Campos e Lencastre, que recentemente deixou as idênticas funções que, durante 6 anos, exerceu nesta comarca com inextinguível apuro, justiça e integridade, granjeando nesta cidade as mais vivas simpatias e amizades, e que ali foi colocado, a seu pedido, por ter sido promovido à 2.^a classe.

A posse foi dada pelo seu 2.^o substituto, sr. Dr. Fausto Redondo Pinheiro, Conservador do Registo Civil, tendo ao acto assistido numerosas pessoas que ali acorreram a saudar o novo Magistrado, entre elas pessoas de elevada categoria social no meio farense. Usando da palavra, em primeiro lugar, o Meritíssimo Juiz Corregedor do Circulo Judicial de Faro, Sr. Dr. Amadeu Varela Pinto, teceu ao empossado os mais rasgados elogios, afirmando que, pelo conhecimento que já tinha do seu valor como Magistrado íntegro e sabedor, se sentia muito satisfeito de o ter agora mais perto de si, felicitando-o sinceramente como amigo e colega.

Falou também, a seguir, o sr. Dr. Fausto Redondo Pinheiro, que disse serem já bem conhecidas as qualidades do Magistrado e pessoais de S. Ex.^a, pelo que muito se regozijava em vê-lo presidir aos destinos da sua comarca, a quem respeitosa e cumprimentava e desejava as maiores felicidades.

Seguiu-se o sr. Dr. Mário Lyster Franco, advogado e escritor, que em nome do delegado da Ordem dos Advogados e por incumbência deste, sr. Dr. António Miguel Galvão, que não pudera comparecer por motivos imprevistos, saudou o sr. Dr. Hernâni de Lencastre, a quem já o uniam laços de amizade, exteriorizando a sua grande satisfação por ver junto de si, na sua comarca, um Magistrado íntegro e sabedor, que deixara saudades indeléveis na comarca onde saíra, como verificava pela presença de pessoas de Tavira que propositalmente se deslocaram para assis-



Pela Cidade

Sociedade Orfeónica — Resultado da eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1955:

Assembleia Geral — Presidente, Dr. Eduardo Reis Viegas Mansinho; Vice-Presidente, Manuel Augusto Pescaria; 1.^o Secretário, Sebastião Baptista Leiria; 2.^o Secretário, Emliano Nascimento Palmeira; Direcção. Efectivos — Presidente, José Rodrigues Horta; Vice-Presidente, António José; 1.^o Secretário, José Gago Afonso; 2.^o Secretário, Carlos da Costa Campos; Tesoureiro, Renato das Chagas Andrade Ferreira.

Substituto — 1.^o Secretário, Abílio Henrique Encarnação; 2.^o Secretário, Domiense Mendonça Feliciano; Tesoureiro, António Palmeira.

Conselho Fiscal — Presidente, Renato Júlio Peres; Secretário, Diamantino Cardoso; Relator, Joaquim Porfírio Pires Faleiro.

Agasalho do pobre — Esta benemérita instituição local, constituída por um grupo de gentis senhoras, levará a efeito, no próximo dia 21 do corrente, um espectáculo no Teatro António Pinheiro, com o fim de angariar donativos para a compra de mantas e chales para os pobres.

O espectáculo constará do seguinte: 1.^a parte, exibição da excelente película «O Milagre de Fátima»; e, a 2.^a parte, um interessante acto de variedades, no qual colaboram gentilmente alguns alunos do C. I. S. M. I.

Trata-se dum espectáculo grandioso, cheio de atractivos, a que certamente não faltará a comparencia do público, especialmente, dado o fim a que se destina.

Louvamos a feliz iniciativa do grupo de senhoras que, deste modo, procuram arranjar algum dinheiro para a compra de agasalhos para os pobres.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

YOGURT

Fresco — preparação diária. Rua Dr. Parreira, 52 - Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA — TRATAMENTOS ELÉCTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO — PORTIMÃO tefs. 368

tir à sua posse. Felicitando-o, estreitou-lhe um cordeal abraço.

O sr. Dr. Hernâni de Lencastre, vivamente emocionado, agradeceu as palavras amigas e elogiosas que lhe foram dirigidas, afirmando que, tal como tem sido sempre a sua maior preocupação, procuraria acertar e fazer justiça, lamentando profundamente as vezes que porventura não consiga atingir esse fim, a despeito da sua habilidade impossível de evitar.

Agradeceu, finalmente, a presença de todos os circunstantes, abraçando muitas pessoas amigas que ali lhe testemunharam a sua amizade, admiração e apreço.

A. Figueiredo

Por esse

Mundo fora...

Na sua mensagem ao Congresso, Eisenhower declarou que manter-se-á a política de fortalecimento militar dos Estados Unidos para impedir um holocausto atómico, afirmou que a redução progressiva das barreiras alfandegárias deve ser recíproca e concluiu dizendo que a paz actual, embora instável, incita as nações livres a trabalhar com mais ardor pelo bem comum.

Entre outras decisões, de certo modo secretas mas que teriam sido reveladas numa sessão da Câmara do Líbano, a Liga Árabe parece ter resolvido cooperar com o Ocidente desde que haja uma solução justa dos problemas árabes e principalmente do caso palestíniano, de assistência militar do Ocidente e de maior auxílio económico.

Na Grã-Bretanha foram lançadas as bases de um novo partido intitulado Isabelino, «como poderosa lembrança da primeira era isabelina quando foram lançados os alicerces de cerca de quatro séculos de poderio e grandeza sem rival». Do programa do partido consta o pedido de restituição de bases britânicas cedidas à América e um inquérito à perda dos territórios ultramarinos desde 1945.

Imparcial

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio do Alto, que consta de casas de moradia, nora e diverso arvoredo.

Tratar com José Mendonça Viegas (Cerca) — Tavira.

Manuel António Pires Agradecimento

O «Povo Algarvio» agradece, a todos os camaradas de Imprensa, amigos e colaboradores, as expressões de pesar que se dignaram manifestar-lhe sobre o infausto acontecimento que enlutou os seus mais legítimos representantes.

Igualmente, a família do falecido agradece, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram assistir à missa de corpo presente e acompanhá-lo à sua derradeira morada; e, ainda, a todos os que, por qualquer forma, lhe exprimiram condolências.

Dr. Armando de Campos Palermo

Faleceu há dias em Cacela o sr. Dr. Armando de Campos Palermo, farmacêutico naquela localidade, onde gozava de simpatias.

Durante muitos anos esteve em África, tendo ali exercido por mais de uma vez, o cargo de administrador de circunscrição.

Era um grande amigo da arte de representar e dedicou-se ao jornalismo, tendo publicado vários escritos nos jornais da província.

Há mais de 20 anos que era correspondente do Povo Algarvio em Vila Nova de Cacela.

Já há tempos que sabíamos do seu precário estado de saúde; porém, nada nos levava a supor tão rápido e triste desenlace.

Com a sua morte, o nosso joornal perde um dos seus bons amigos e colaboradores.

O sr. Dr. Campos Palermo contava 76 anos de idade. Natural de Faro, era esposo da sr.^a D. Aurelina Lúcia Moreira de Campos e pai do sr. Vasco de Campos Palermo, importante comerciante em Leopoldville, no Congo Belga.

O seu funeral foi uma profunda manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado elevado número de pessoas.

Sentimos profundamente a sua morte e endereçamos à família enlutada a expressão do nosso pesar.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol

da II Divisão (zona sul)

Os resultados dos jogos disputados no passado domingo foram os seguintes:

Farense - Juventude, 1-1; Portalegrense - Portimonense, 1-3; Almada-Olhansense, 2-0; Arroios-Estoril, 1-2; Oriental-Coruchense, 3-3; Olivais-Beja, 4-1; Montemor-Montijo, 1-1.

Jogos para hoje: Olhanense-Olivais; Portimonense-Montemor; Estoril-Farense; Montijo-Oriental; Beja-Portalegrense; Juventude - Almada e Coruchense-Arroios.

Tabela da classificação geral

	J.	V.	E.	D.	P.
Oriental . . .	18	14	3	1	31
Montijo . . .	18	11	2	5	24
Estoril . . .	18	9	5	4	23
Coruchense . . .	18	10	3	5	23
Farense . . .	17	8	5	4	21
Olivais . . .	18	9	2	7	20
Portimonense . . .	18	6	6	6	18
Beja . . .	18	7	3	8	17
Olhanense . . .	18	7	3	8	17
Portalegrense . . .	18	6	2	10	14
Almada . . .	18	4	5	9	13
Juventude . . .	18	4	3	11	11
Montemor . . .	18	3	4	11	10
Arroios . . .	17	3	2	12	8

Para adubação de fundo e cobertura



Nitrato de Amónio Calcário BASF



O que é?

Um adubo azotado com 20,5% de Azoto puro, metade sob a forma Amoniacal e metade sob a forma Nítrica, e também Cal activa em quantidade apreciável.

Vantagens:

A composição que apresenta garante-lhe um efeito seguro sobre as plantas tanto em anos secos como de muita chuva.

O seu alto conteúdo de cal activa protege a reserva de cal do solo, tão necessária à maior parte das culturas.

O tipo de granulação que apresenta facilita o espalhamento e depois a sua utilização pela planta.

Como se aplica:

Tanto em adubação de fundo como de cobertura.

As misturas com superfosfatos e adubos potássicos devem-se fazer na ocasião da aplicação. Não se devem misturar com Fósforo Tomaz ou cal.

Outros Adubos BASF

Nitrophoska BASF — Nitrato de Cal BASF — Ureia BASF

Importadores-Distribuidores exclusivos para Portugal

ORGÂNICA - Anilinas e Produtos Químicos, Lda.

Rua da Madalena, 97-2.^o LISBOA Telefone 28208

A' venda no Algarve

PORTIMÃO: Manuel Ruivo dos Reis — Rua de S. Pedro e nos GRÉMIOS DA LAVOURA